

Ata N°67

Reunião do Comitê Executivo

6, 7 e 8 de outubro de 2009

Buenos Aires

Terça-feira, dia 7 de outubro de 2009

## 1. Abertura da Reunião, verificação de quórum.

**Representantes da Indústria** (presença de 4 dos 5 membros)

Christopher Wells (Banco Real), Jan Nicolai (Nutreco), Jan Kees Vis (Unilever) e Guillermo Prone (ACSoja).

**Representantes dos Produtores** (presença de 4 dos 5 membros)

Guillermo Terol (DAP), João Shimada (André Maggi) com procuração de voto de Silvia Camacho (Fundação Mato Grosso) e Alvaro Dilli (SLC Agrícola)

**Representantes da Sociedade Civil** (presença de 5 dos 5 membros)

Cássio Franco Moreira (WWF), Ashis Mondal (ASA), Jeroen Douglas (Solidaridad), Yan Speranza (Fundación Moises Bertoni)

Caio Magri (Instituto Ethos) – voto por procuração a Christopher Wells.

### Observação:

Alcançado o quórum necessário por grupo para a tomada de decisões formais.

Antonio Wunsch da Cotrimaio esteve ausente em diversas ocasiões e, por isso, menciona-se a necessidade de falar com ele a respeito para tomar conhecimento de suas intenções em relação à RTRS.

Abiove não enviou um representante ou voto por procuração.

## 2. Aprovação das atas 65 e 66.

Revisão de ambas as atas.

Faz-se menção das ações pendentes incluídas na última ata:

A Control Union foi contratada para desenvolver ferramentas para os testes de campo (formulários de *feedback*, manual de implementação e curso)

**Conclusão: As atas são aprovadas.**

## 3. Plano Operacional 2009

Principais atividades propostas a partir de agosto de 2009 são as seguintes.

Sistema de certificação, Grupos Técnicos Nacionais (GTN), testes de campo, Interpretações Nacionais (IN), Grupo Técnico Internacional (GTI), Programa de Extensão, Avaliação de AAVC (HCVA, na sua sigla em inglês), Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), contato entre produtores e compradores e busca de recursos para a associação.

## 4. Unidade Técnica.

**Testes de campo e IN:**

Atualmente nos seguintes países: Argentina, Brasil, Paraguai e Índia.  
Cada GTN inclui representantes da indústria, dos produtores e da sociedade civil.  
Produtores envolvidos nos testes de campo:  
Argentina: Grupo Lucci, Grupo Los Grobo, Grupo Romagnoli e Pablo Lopez Arido  
Brasil: Grupo André Maggi, APDC, Gebana e SLC Agrícola S.A.  
Paraguai: DAP e, em breve, cooperativas que representam 1.000/1.500 kg de soja por ha - a média do país.  
Índia: ICS- BASIX, Producer Company Tikamgarh, Ramraja, Narshigpur, Neskala Crop, Govind seeds crop, Samarth Kisan e Khujner Agriculture.  
Número total de hectares nos testes de campo: 160.835  
Total de soja previsto após os testes de campo: 498.716,14 t  
Índia: Foi e será necessário treinar os produtores sobre a implementação dos P&C, Há material educativo sobre os P&C para a certificação soja responsável.  
Os produtores estão alcançando um percentual de 90% de cumprimento dos P&C, tudo é muito promissor e muito provavelmente uns 6000 produtores cumpram com os P & C.  
Brasil: Treinamentos estão sendo realizados no momento e ainda não houve *feedback*. Não se esperam problemas relacionados à implementação dos P&C.

#### **Cronograma de IN e testes de campo.**

Os formulários de retroalimentação, que estão sendo elaborados pela Control Union, servem como ferramenta para indicar problemas e dificuldades, etc. Eles devem ser preenchidos e enviados pelos produtores ao respectivo coordenador nacional.  
Após o recebimento das versões preliminares, o GTI se formará e realizará o trabalho de verificação.

#### **Seleção de uma pessoa para coordenar o GTI**

Propostas da Newforesight, Proforest e de Liz Muller.  
A Proforest é a que está mais alinhada à metodologia da RTRS e demonstra compreensão dos objetivos e termos de referência.  
O Comitê considera que os prazos sugeridos (de 39 a 73 dias) são excessivamente longos para a realização do trabalho previsto.  
Sugere-se a revisão dos termos de referência, renegociação da proposta, simplificação dos requisitos e a redução do número de dias.

***Conclusão: Toma-se a decisão de escolher a Proforest e o secretariado renegociar a proposta.***

#### **5. AAVC (HCVA)**

Apresentação do tema: Existem dois caminhos possíveis, por meio da (1) existência de manuais de identificação das AAVC, ou (2) elaboração de um mapa de áreas. Qual é melhor?

Os produtores estão preocupados com a falta de definição.

A RTRS deverá manter certo grau de controle quanto ao desenvolvimento das AAVC, a fim de orientar o rumo.

Existe um senso de urgência e menciona-se a necessidade de avanços.

Cássio Franco Moreira ressalta a possibilidade de realizar um mapeamento para os países da América do Sul. Entretanto, Alvaro Dilli sugere identificar as AAVC nas propriedades e não em âmbito regional. Cássio Franco Moreira, portanto, sugere tomar como base as propriedades incluídas nos testes de campo e identificar se estão em AAVC. Desse modo, os presentes concordam em que WWF vai trabalhar junto com SLC Agrícola no Brasil para realizar um teste piloto para a identificação de AAVC, utilizando a metodologia aplicada em mapeamentos (para analisar se as terras estão ou não em áreas Probio). O trabalho terá de ser apresentado durante o ano que vem.

É preciso escolher um padrão ou uma ferramenta metodológica para uso do produtor e determinar o grau de obrigatoriedade deste uso na identificação de AAVC. Faz-se a sugestão de aproveitar a informação existente na HCVnetwork para fins de orientação.

***Conclusão: WWF trabalhará junto com SLC Agrícola no Brasil, num teste piloto para a identificação de AAVC.***

***2. Enquanto é analisado que ferramenta é a mais adequada para avaliar AAVC, será possível utilizar para a identificação de AAVC as ferramentas já existentes de HCVnetwork.***

## **6. Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)**

Haveria 4 possibilidades de concessão dos chamados PSA para produtores.

- **Manutenção de AAVC:** O produtor recebe um pagamento anual por ha conservado. O preço de pagamento anual seria calculado de acordo com o conceito de custo de oportunidade no mercado financeiro local.
- **Conservação de corpos e cursos de água:** o produtor pode receber uma recompensa pela conservação de água. Este tipo de compensação existe em alguns lugares tais como no Brasil.
- **Controle da erosão e redução de GEE:** Certas práticas agrícolas costumam ser rentáveis em si e conseguem reduzir a erosão e emissão de GEE.
- **Geração de créditos de carbono através da redução do desmatamento e da degradação das florestas:** Estes créditos permitem que as empresas ou países, que têm de alcançar metas de redução de emissões de GEE de acordo com o Protocolo de Kyoto, possam compensar as emissões através da compra de créditos daqueles que reduzem suas emissões.

A RTRS poderia ser um meio de ligação entre produtores conservacionistas e compradores de títulos de carbono.

Jeroen Douglas comenta sobre o convite que recebeu do Banco Mundial para participar como observador do Forest Investment Fund. A participação do presidente é tida como

importante para a conscientização sobre acontecimentos em diferentes lugares do mundo e como outra oportunidade de reconhecimento da associação.

Há grande número de fundações nos Estados Unidos e na Europa que trabalham em prol da Biodiversidade e que representam possíveis fontes de financiamento de pagamentos por serviços ambientais.

Existe clara necessidade de coletar mais informações sobre o assunto. A secretaria tem de considerar quais de seus membros têm a possibilidade de oferecer recursos para os PSA e o Comitê Executivo deve continuar a pesquisar sobre a possibilidade de obter recursos no âmbito internacional.

***Conclusão: 1. O presidente da RTRS aceitará o convite do Banco Mundial para participar do Forest Investment Fund.***

***2. A secretaria coletará informações dos membros em relação aos PSA.***

***3. O Comitê Executivo pesquisarará mais detalhadamente sobre a possibilidade de obter recursos internacionais.***

#### **Quarta-feira, dia 7 de outubro de 2009**

##### **1. Unidade de serviços ao produtor, extensão e comunicação.**

Principais objetivos da área: desenvolvimento do mercado, posicionamento da RTRS como Plataforma Mundial de Soja Responsável, maior reconhecimento para a associação e pagamentos por serviços ambientais.

Principais atividades: reuniões bilaterais, apoio para eventos importantes em vários países, criação de material de promoção, criação de ferramentas de comunicação (relançamento do site e desenho do boletim informativo)

Atividades estão sendo realizadas no momento nos seguintes países: Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Estados Unidos, Europa, China e Índia.

A RTRS tem hoje 116 membros em 19 países.

Sugere-se trabalhar mais na área de extensão e envolver os membros em diferentes países. O objetivo seria ter “embaixadores” em todos os países e implantar uma política inclusiva, dando aos membros locais a possibilidade de gerar seus próprios planos de extensão.

No caso, a estratégia geral da área de extensão seria desenvolvida pela secretaria, mas a área não seria de responsabilidade exclusiva da secretaria.

A estratégia em cada país tem seu aspecto político e não simplesmente técnico. Devem-se levar em consideração as necessidades dos produtores.

Membros nos Estados Unidos: não houve adesão de produtores, mas há expectativas de mudança.

***Conclusão: O secretariado continuará sendo responsável pelo desenvolvimento da estratégia de extensão mas também envolverá membros em diferentes países no desenho***

*de uma estratégia adequada de extensão a nível local e sua aplicação dentro do âmbito geral do objetivo de RTRS e a política de extensão.*

## **2. Proposta da IDH.**

Jan Nicolai explica sobre a proposta da IDH:

O projeto visa a resolver os seguintes pontos:

Como organizar e incluir os pequenos produtores?

Como realizar a segregação para a certificação da soja?

Como ligar a declaração de sustentabilidade feita nos produtos de consumo aos produtos de nutrição animal e à produção de soja sustentável em sua origem?

Como dividir o custo da sustentabilidade entre os diferentes produtos de soja (farelo, óleo de soja) e indústrias (alimentação, nutrição animal, combustível)?

Quais as opções válidas e críveis para ligar a produção de soja responsável ao consumidor final, levando em conta a realidade e as características específicas do comércio e a indústria da soja?

O comitê considera que a resolução destes pontos é essencial no que tange ao futuro da RTRS e que é importante ligar a produção e o consumo e que a RTRS tem de saber como fazê-lo. Isto também contribuirá para maior adesão dos produtores, em virtude de sua plena compreensão do objetivo da associação. É fundamental chegar a uma plena compreensão da rastreabilidade para ter acesso ao mercado. O comprador de soja responsável pretende fazer uma declaração ao mercado sobre sua compra e temos de saber qual o modelo a seguir.

O resultado do trabalho deve refletir os interesses de todas as partes envolvidas na RTRS.

O projeto seria financiado pela IDH, incluindo os serviços de consultoria da NewForesight.

O prazo de execução do projeto é de 31 dias.

Considera-se o projeto como uma estratégia de transformação de mercado e por isso o comitê aceita a proposta da IDH com as seguintes observações:

A secretaria deve estar envolvida no desenvolvimento do trabalho.

O comitê de direção do projeto tem de estar em contato direto com o Comitê Executivo.

Os resultados do trabalho devem ser apresentados na próxima reunião presencial do comitê, existindo a possibilidade de uma apresentação posterior na assembleia geral para explicar sobre os termos e a cadeia da soja aos membros.

A RTRS será proprietário do projeto, assim como do processo e dos resultados do projeto.

A RTRS terá de receber o orçamento formal e completo desta proposta.

***Conclusão: A proposta da IDH é aceita com ressalvas.***

## **3. Orçamento de 2009**

Christopher Wells apresenta o orçamento de 2009.

Pontos importantes:

O processo de P&C foi caro. A RT4 superou o orçamento previsto e foi necessário usar dinheiro do programa de extensão.

As despesas foram superiores ao orçamento em 25%.

#### 4. Orçamento de 2010

Christopher Wells apresenta o orçamento de 2010.

As receitas provenientes das taxas de associação cobrem os gastos de escritório e pouco menos que todos os salários do pessoal da secretaria.

Também aguardamos uma doação adicional que nos foi comunicada pelo embaixador da Holanda na Argentina, no dia 6 de outubro, havendo possibilidade de outra doação de valor similar no caso de um co-financiamento de fontes diferentes.

Sugere-se aumentar a taxa de associação, mas a proposta não é aceita.

É preciso desenhar uma estratégia sólida para a arrecadação de recursos, sem deixar de levar conta que a RTRS tem, ainda, uma responsabilidade com a indústria e que, neste caso, a natureza dos recursos deve ser diferente dos fundos de uma ONG. Faz-se também uma sugestão acerca da criação de um comitê de arrecadação de recursos para tal fim, mas não há voluntários para participar do comitê.

No que tange às despesas no orçamento, o comitê concorda que o documento não é claro. Miguel aceita fazer uma revisão do orçamento e dar esclarecimentos sobre certos aspectos.

Um dos presentes sugere a necessidade de analisar os números com base em uma visão realista das receitas e indicando as atividades prioritárias. Também se assinala a necessidade de fazer menos uso de consultorias externas e trabalhar mais com recursos existentes. Alguns pontos detalhados no orçamento não parecem necessários, tais como a criação de um cargo de agente de certificação ou uma pessoa de ligação na Europa.

Sugere-se, ainda, realizar novos cálculos em relação ao orçamento, baseados na estimativa de 20 novos membros adicionais,

***Conclusão: 1. O cálculo do Orçamento será feito com base nas receitas estimadas incluindo os próximos membros.***

***2. A secretaria fará um maior detalhamento das despesas e uma versão preliminar deste orçamento será apresentada na próxima teleconferência.***

#### 5. Item 5 da pauta do dia 8 de outubro: Reunião do CE, Assembleia Geral, RT5 2010.

Assembleia geral: metade do dia 9 de junho na cidade de São Paulo. (A data foi passada para o dia seguinte\_ ver página 8)

Conferência: 8 de junho e metade do dia 9 de junho. (Estas datas foram adiadas para o dia seguinte\_ ver página 8)

Comitê Executivo: 7 e 10 de junho. (Estas datas foram adiadas para o dia seguinte \_ página 8)

Próxima Teleconferência: 11 de novembro às 14hs, hora da Holanda. É necessário submeter o Plano Operacional e o orçamento à aprovação.

Teleconferência seguinte: 19 de janeiro às 14hs, hora de Holanda.

Próxima reunião do comitê executivo: 3 e 4 de março em Buenos Aires.

É necessário pesquisar opções mais econômicas para o próximo evento.

#### 6. Declaração durante a reunião.

Cássio Franco Moreira do WWF pede que se considere a possibilidade de haver dois protocolos diferentes: um para soja transgênica e outro para soja não-transgênica.

## Quinta-feira, dia 8 de outubro de 2009, Buenos Aires

### 1. Regulamento

O secretário geral, Miguel Hernandez, apresenta as propostas de mudança.

O Comitê Executivo faz uma revisão de cada proposta, expressando sua opinião de aprovação ou desaprovação.

Todas as mudanças aceitas serão apresentadas na Assembleia Geral em junho de 2009.

### 2. Diretriz de Energias Renováveis da UE e RTRS

O presidente, Jeroen Douglas, faz uma apresentação sobre biocombustíveis, o novo regime europeu sobre energia renovável e a diretiva 2009/28/EC. Esta diretiva estabelece objetivos nacionais, planos de ação e cria um regime de sustentabilidade para biocombustíveis.

O Esquema para biocombustíveis contém um critério de sustentabilidade que inclui as seguintes características

- Redução de ao menos 35% de GEE (50%-60% a partir de 2017/18)
- As matérias primas não devem vir de terras de alto valor de biodiversidade
- Não-conversão de terras com grandes reservas de carbono.
- As matérias primas devem atender às regras de Agricultura da UE.
- A cadeia de custódia tem de respeitar a metodologia de equilíbrio de massa.

Os “esquemas voluntários” que compreendem toda a cadeia de valor dos biocombustíveis, tais como o da RTRS, têm de ser reconhecidos pela UE. Por isso, é preciso enviar um pedido formal de reconhecimento a ser submetido a aprovação em audiência. Existe a possibilidade de submeter esquemas parciais, isto é, apresentar um pedido de reconhecimento juntamente com outros esquemas parciais para complementar os requisitos exigidos.

O organismo de credenciamento tem de ser independente do proprietário do padrão para ser reconhecido de acordo com a diretiva.

Uma comissão da UE começará a avaliar esquemas voluntários a partir de novembro.

O comitê concorda sobre a importância do reconhecimento de acordo com a diretiva, em virtude de grande parte dos biocombustíveis serem à base de soja.

Na Holanda existem organizações que poderiam estar de acordo em se unir à RTRS em uma apresentação de esquemas parciais.

***Conclusão: 1. O Comitê Executivo encarrega ao presidente a missão de apresentar alternativas para o pedido de reconhecimento do RTRS como esquema voluntário na UE.***

### 3. Participação como Membro da ISEAL.

A RTRS deve decidir sobre a possibilidade de participar como membro desta associação.

ISEAL é uma associação internacional que reúne diferentes padrões do mundo inteiro. Ser membro desta associação dá maior grau de credibilidade e solidez aos padrões pelo fato de ela oferecer um código de boas práticas para padrões sociais e ambientais como principal ferramenta. Também permite tomar conhecimento e participar de atividades, projetos e documentos, assim como aprender sobre como desenvolver um padrão e fazer um acompanhamento do mesmo e elaborar indicadores de impacto, entre outros.

As *Round Tables*, em sua maioria, fazem parte da associação.

O comitê está a favor de participar da ISEAL.

**Conclusão: 1. Aprovação da participação da ISEAL.**

### 4. CE, Assembleia Geral, RT5 2010.

Modificação das datas sugeridas no dia anterior para:

**Assembleia geral: dia 10 de junho, à tarde, na cidade de São Paulo.**

**Conferência: em 9 de junho e na manhã do dia 10.**

**Comitê Executivo: 8 e 11 de junho.**

### 5. Espaço aberto

Registro da Marca

**Conclusão: Miguel Hernandez tomará como referência a informação a ser fornecida pela RSPO relativa às implicações do registro e ao custo.**

#### Listas de tarefas pendentes

Nº	Tarefa	Quem	Quando
1	Renegociar a proposta de Proforest	Secretariat	Assim que for possível
2	Trabalhar num teste piloto para a identificação de AAVC.	WWF/SLC	Antes da próxima reunião do CE
3	Aceitar o convite do Banco Mundial para o “Forest Investment	Jeroen	Assim que



	Fund”.	Douglas	for possível
4	Coletar informação entre os membros com relação a PSA(PES)	Secretariat	Antes da próxima reunião do CE
5	Pesquisar possível fundos internacionais.	Executive Board	2009/2010
6	Apresentar o orçamento 2010	Miguel Hernandez	Na próxima teleconferência
7	Buscar opções para o pedido de reconhecimento da RTRS como esquema voluntário em UE.	Jeroen Douglas	Assim que for possível
8	Associar-se a ISEAL	Secretariat	Assim que for possível
9	Coletar informação das implicações do registro e seus custos	Miguel Hernandez	Assim que for possível



---

Associação Internacional de Soja Responsável